



SPR



JPR

2024
Em parceria com
RSNA®

LHERMITTE-DUCLOS E ASPECTOS DE IMAGEM DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

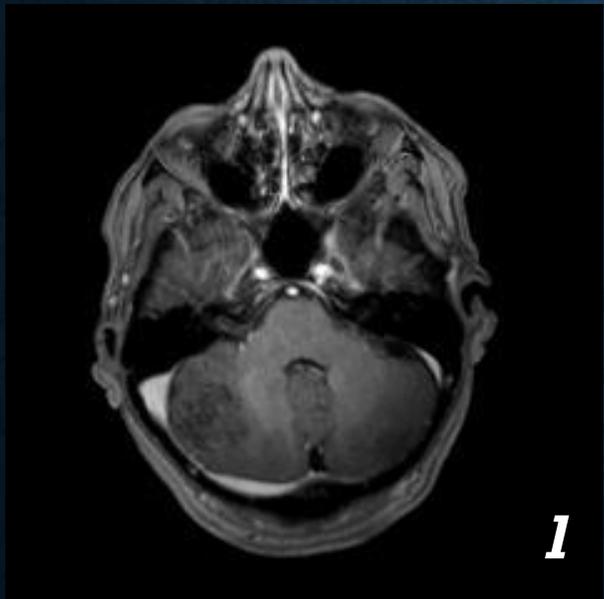
INTRODUÇÃO

- ✓ Gangliocitoma difuso do cerebelo - Doença de Lermite-Duclos(LD).
- ✓ Pode ser considerada hamartomatoso e tem relação com a síndrome de Cowden.
- ✓ Possui crescimento lento ou a lesão fica estável ao longo de anos.
- ✓ O diagnóstico é realizado entre a terceira e quarta década de vida e tem prognóstico favorável.
- ✓ O exame de Ressonância Magnética (RM) com demonstração de padrão típico de imagem, é útil para o diagnóstico.

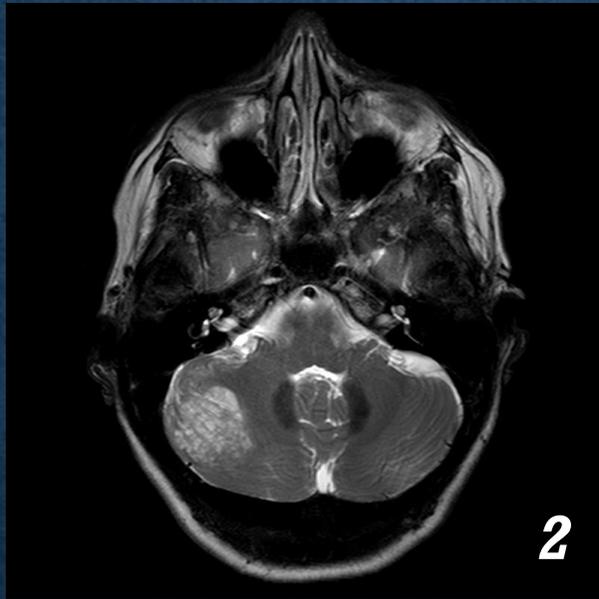
DESCRIÇÃO DO CASO

- ✓ Paciente, sexo feminino, 65 anos de idade.
- ✓ Apresenta queixas de hipotonia e ataxia há 2 anos.
- ✓ Realizou exame de Ressonância Magnética do crânio.

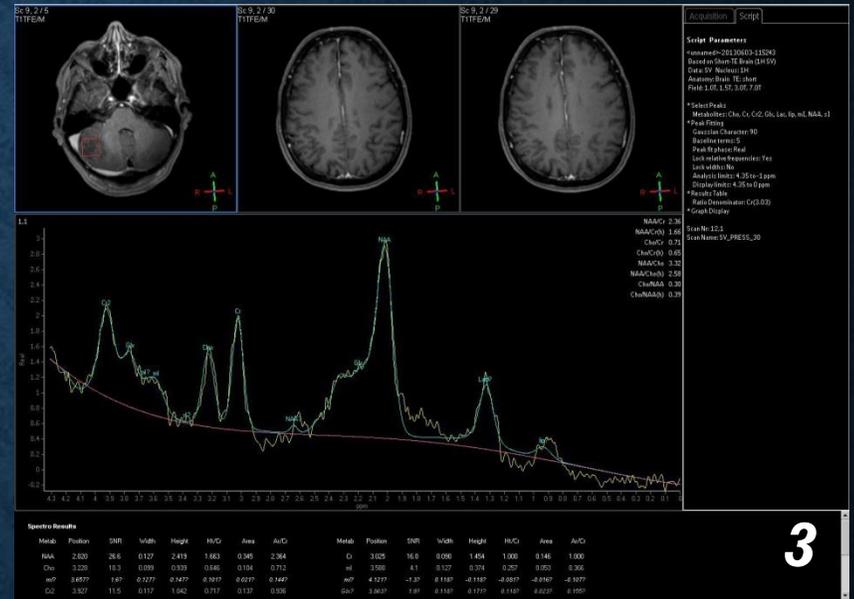
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA



T1 pós GD



T2



Espectroscopia

Figura 1: Imagem pós gadolínio a lesão se apresenta com hipossinal em T1 sem realce ao meio de contraste. Figura 2: Lesão se apresenta com hipersinal, com espessamento das folias, em sequência ponderada em T2. Figura 3: Estudo em sequência avançada de espectroscopia demonstra discreta elevação do pico de lípides/lactato, sem outras particularidades.

DISCUSSÃO

Lhermitte-Duclos é um tumor do cerebelo de características hamartomatosas;

- ✓ Apresentam aspecto tigróide com espessamento das folias (aspecto em “pele de leopardo”).
- ✓ Vasos finos de permeio.
- ✓ Exame de RM apresentou imagem com hipossinal em T1 e hipersinal em T2.
- ✓ Não apresenta realce significativo pelo meio de contraste.
- ✓ Perfusão - não há aumento do volume sanguíneo relativo (rCBV).
- ✓ Espectroscopia – pode ter padrão metabólico de tecido cerebral normal.
- ✓ Frequentemente associada a Síndrome de Cowden
- ✓ O diagnóstico preciso se dá através de exame histopatológico.
- ✓ O seguimento da lesão se faz necessário através de exame de RM do crânio.